



Doxologia de Judas

C. H. SPURGEON

DOXOLOGIA DE JUDAS

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
Jude's Doxology — Sermon Nº 2994
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 52
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução e Capa por Camila Almeida
Revisão por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Doxologia De Judas

(Sermão Nº 2994)

Um Sermão publicado na quinta-feira, 28 de Junho, 1906.

Pregado por C. H. Spurgeon, em uma noite do Dia do Senhor,
7 de novembro de 1875. No Tabernáculo Metropolitano, Newington.

**“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar,
e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória,
ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade,
domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém!” (Judas 1:24-25)**

Os escritos de Paulo abundam em doxologias. Vocês as encontrarão espalhadas em diferentes formas por todas as suas Epístolas. Mas ele não é o único apóstolo que pausa assim para magnificar o nome de Deus. Aqui está “Judas, não o Iscariotes”, mas o Judas fiel que escreveu uma Epístola que parece em tudo flamejante como um raio, que queima tão terrivelmente contra certas condições de pecadores. Quase toda a palavra que Judas escreve parece têm o estrondo do trovão nela, ele parece ser mais parecido com Ageu, do Antigo Testamento do que com o Judas do Novo. Ainda assim, ele não pôde concluir a sua curta Epístola antes de incluir alguns relatos de louvor a Deus!

Aprendam com isso, queridos amigos, que o pecado do homem, se somos alguma vez chamados para denunciá-lo, deve conduzir-nos a adorar a bondade e a glória de Deus. O pecado contamina o mundo, por isso depois de ter feito o seu melhor para varrê-lo para fora, resolvam isto, a saber, na mesma medida em que o homem tem desonrado o nome de Deus vocês procurarão engrandecer esse nome. É verdade que vocês não podem de fato reparar o mal que foi feito, mas, de qualquer forma, se o fluxo de pecado foi aumentado, vocês podem aumentar o fluxo de louvor leal e reverente! Cuidem para que vocês o façam. Judas não está satisfeito por ter repreendido os filhos dos homens por seu pecado, então ele vira-se para glorificar o seu Deus!

Observem que estas doxologias, onde quer que as encontremos, não são todas iguais. Elas são apresentadas ao mesmo Deus e oferecidas com o mesmo espírito, mas há razões dadas para a doxologia em um caso que não são dadas em outra. Nosso texto da manhã disse-nos sobre o que Deus é capaz de fazer e assim o faz. Ambos começam louvando a capacidade de Deus, mas enquanto Paulo falou sobre a grandeza desta capacidade no que ela pode fazer por nós, Judas fala da grandeza desta capacidade no que nos preserva de

cair e nos aperfeiçoa para que possamos ser apresentados irrepreensíveis diante da presença da glória de Deus. Consideremos, em uma forma de adoração em mente, sobre este sublime assunto.

I. Primeiro, ADOREMOS AQUELE QUE PODE NOS GUARDAR DE TROPEÇAR.

Dirijo-me agora, é claro, apenas para o próprio povo de Deus. Quando será que veremos uma congregação em que será desnecessário fazer tal observação como essa? Eu não posso convocar alguns de vocês para adorar a Deus por guarda-los de tropeçar, pois, infelizmente, vocês ainda não aprenderam a ficar de pé! A graça de Deus ainda nunca foi aceita por vocês. Vocês não estão na Rocha Eterna, vocês ainda não se estabeleceram na peregrinação celestial. Este é um estado miserável para vocês estarem, no qual vocês não podem adorar Àquele a quem os anjos adoram. É um triste estado de coração para qualquer homem estar! Ser excluído — autoexcluído — das aclamações gerais de alegria na presença de Deus, porque vocês não sentem tanta alegria e não podem, portanto, unirem-se em tais aclamações!

Mas para o povo de Deus, eu tenho que dizer isto. Queridos irmãos e irmãs, precisamos de preservação, portanto, adorem Aquele que pode guardar-nos! Como almas salvas, precisamos de preservação da apostasia final. “Oh”, alguém diz, “Eu pensei que você nos ensinou que aqueles que são uma vez salvos jamais finalmente apostatam”. Eu realmente acredito nesta doutrina e deleite-me em pregá-la, mas é verdade que os salvos apostatariam, todos eles, se o Senhor não os guardasse! Não há estabilidade em qualquer Cristão, considerado em si mesmo. É a graça interior de Deus que lhe permite ficar em pé. Eu acredito que a alma do homem é imortal, mas não em si, mas apenas pela imortalidade que Deus concede a ela a partir de Sua imortalidade essencial. Assim é com a nova vida que está dentro de nós. Ela jamais perecerá, mas esta só é eterna porque Deus continua a mantê-la viva. Sua perseverança final não é o resultado de qualquer coisa em si mesmo, mas o resultado da graça que Deus continua a conceder-lhes e de Seu propósito eterno que primeiro escolheu vocês e de Sua onipotência, que ainda os mantêm vivificados. Ah, meus irmãos e irmãs, os santos mais brilhantes do planeta cairiam no mais profundo inferno se Deus não os guardasse de cair! Por isso, louvai-O, oh vós, estrelas que brilham no céu da Igreja, pois vocês se extinguiriam com um cheiro pernicioso, como as lâmpadas o fazem por falta de óleo, se o Senhor não mantivesse a vossa chama celeste queimando! Glória a este Preservador de Sua Igreja, que guarda os Seus amados até o fim!

Mas, há outras maneiras de tropeçar além de cair final e fatalmente. Ai de mim, irmãos e irmãs, todos estamos sujeitos a cair em erros de doutrina. O homem mais bem ensinado, à

parte de orientação Divina, é capaz de se tornar o maior tolo possível! Há uma estranha fraqueza que às vezes vem sobre os espíritos nobres e que os torna enfeitiçados por uma novidade errônea, ainda que eles imaginem ter descoberto alguma grande verdade de Deus. Homens de mentes interrogadoras e receptivas são frequentemente atraídos para fora das veredas antigas, dos bons velhos caminhos; e enquanto eles pensam que estão buscando a verdade, eles estão sendo induzidos ao erro condenável! Somente é preservado, como de seus pensamentos e opiniões doutrinárias, aquele a quem Deus mantém, pois há erros que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos! E há homens e mulheres andando sobre este mundo com línguas suaves e argumentos plausíveis, que carregam palavras doces em seus lábios, apesar de que espadas estejam escondidas atrás das costas! Bem-aventurados os que são preservados desses lobos em pele de cordeiro! Senhor, só Tu pode nos preservar dos erros perniciosos dos tempos, pois Tu és “o único Deus sábio, Salvador nosso”.

E, queridos amigos, nós precisamos ser guardados de um espírito maligno. Eu não sei que devo preferir: ver um querido irmão Cristão meu cair em erro doutrinário, ou em um espírito não-Cristão. Eu não preferiria ambos, porque eu acho que essa é uma regra de segurança: entre dois males, não escolha nenhum! É triste ouvir algumas pessoas falarem como se eles, somente, estivessem corretos, e todos os outros Cristãos estivessem errados. Se existe algo que é a própria essência e a alma do Cristianismo é o amor fraternal, mas o amor fraternal parece ser completamente esquecido por essas pessoas. E outros Cristãos que, no julgamento da sobriedade, são tão sérios e tão sinceros e tão úteis quanto eles mesmos, estão estabelecidos como pertencentes a uma espécie de sistema Babilônico, eu malmente sei o que eles não o chamam, mas eles o dão todos os tipos de nomes ruins, e pensa-se que isso seja um alto estilo de Cristianismo! Queira Deus que seja perdoado o homem que pensou que fosse um propósito digno da sua vida fundar uma seita, cuja característica distintiva seja não ter comunhão com outros Cristãos! O dano que o homem tem feito é absolutamente incalculável! E eu só posso orar para que na providência de Deus, alguma parte disso morra com ele.

Oh, irmãos e irmãs, eu vos ordeno, sejam quais forem os erros que vocês cometam, não errem sobre esta única coisa, que, mesmo que vocês tenham todo o conhecimento, e não tiverem amor, nada disso vos aproveita para nada! Mesmo se vocês tivessem um credo perfeito e soubessem que seus modos de adoração eram absolutamente apostólicos, ainda assim, se vocês também absorveram essa ideia que vocês não poderiam adorar com todos os outros Cristãos e que eles estavam completamente fora de vosso arraial, o vosso erro seria muito pior do que todos os outros erros juntos, pois, estar errado no coração é ainda pior do que estar errado na cabeça! Gostaria de tê-los fiéis à verdade de Deus, mas, acima de tudo, gostaria de tê-los fiéis ao amor de Deus! Meu irmão, eu acho que você está equi-

vocado sobre este assunto ou aquele, mas você ama o Senhor Jesus Cristo? Se assim for, eu te amo. Não tenho dúvidas de que eu também, estou enganado sobre algumas coisas, mas, por isso, não retire a sua mão e diga que você não pode ter comunhão comigo! Eu tenho comunhão com meu Pai que está no Céu e com Seu Filho, Jesus Cristo, e com o Seu bendito Espírito. E eu acho que isso se torna um mal a você, se você se denomina um filho do mesmo Deus, o recusar-se a ter comunhão comigo quando eu tenho comunhão com Ele! Deus te salve desse espírito maligno, mas você pode facilmente cair nele, a menos que o Senhor o guarde. Seu muito zelo pela verdade de Deus pode levá-lo a um esquecimento do amor Cristão! E se isso acontecer, será uma triste pena. Oh Senhor, guarda-nos de cair neste caminho!

Entretanto há tropeços de outro tipo que podem acontecer ao mais brilhante Cristão. Quero dizer, quedas em pecado exterior. Enquanto vocês leem toda a Epístola de Judas, verão que apóstatas alguns professos se tornaram e vocês serão levados a clamar: “Senhor, livra-me de cair!”. E se vocês fossem o pastor de uma grande igreja como a minha, vocês veriam o suficiente para convencê-los de que traidores como Judas não estão todos mortos, que em meio aos fiéis, os infiéis ainda são encontrados; que há peixe ruim a ser jogado fora, assim como bom peixe a ser preservado. E cada vez que executamos um ato de disciplina, cada vez que temos que lamentar a queda de alguém que parecia um irmão, podemos agradecer a Deus por termos sido guardados e podemos cantar esta doxologia: “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, seja a glória e o poder para sempre”.

E, queridos amigos, há uma maneira de cair, da qual as pessoas não são tantas vezes recuperadas como quando caem em pecado evidente. Quero dizer, caindo em negligência quanto aos deveres naturais ou Cristãos. Conheci professos que têm sido muito negligentes em casa; crianças que não eram obedientes aos seus pais; maridos que não amavam suas esposas como deveriam; esposas que estavam muito à vontade nesta e naquela reunião, mas muito negligentes de suas domésticas funções. E, observem vocês, quando este é caso, é algo a lamentar, pois o Cristão deve ser absolutamente confiável em tudo o que tem que fazer! Eu não daria dois centavos por sua religião, se você é um comerciante, mas não é justo em seus negócios! Eu não me importo se você pode cantar como Davi, ou pregar como Paulo, se você não pode medir um metro de material com o número adequado de centímetros, ou se suas escalas não pesam corretamente, ou se os seus negócios geralmente não são feitos de forma honesta e verdadeira, é melhor você não fazer nenhuma profissão de religião! A separação do que é chamado “religioso” do “secular” é um dos maiores erros possíveis. Não existe tal coisa como uma religião de domingos, de cape-las e de igrejas. No mínimo, embora haja tal coisa, ela não é digna de se ter. A religião de Cristo é uma religião de sete dias na semana, uma religião para todos os lugares e para todos os atos! E ela ensina aos homens que quer comam ou bebam, quer façam qualquer

outra coisa, façam tudo em nome do Senhor Jesus Cristo e para a glória de Deus! Eu oro para que vocês sejam guardados de se apartarem desta religião, e para que vocês sejam guardados até o alvo de servir ao Senhor em todas as coisas e observando diligentemente as pequenas coisas comuns da vida diária.

E vocês sabem, queridos amigos, há outro tipo de queda, que é quando o coração fica gradualmente frio, quando o Cristão se afasta pouco a pouco, quando a vida torna-se mais ou menos incompatível com a profissão. Oh, quantos professos entram neste estado! Eles são como pessoas que não estão tão bem quanto costumavam estar. Eles não sabem quando eles começaram a se sentir piores, isto foi há meses e todos os dias eles estiveram mais fracos, mesmo agora vocês podem ver os seus ossos, embora uma vez que eles estiveram cheios de carne. Agora, eles descobrem que, enquanto uma vez eles poderiam ter caminhado 10 milhas sem fadiga, meia milha ou menos os cansa! Seu apetite, também, tem gradualmente desaparecido. Eles mal sabem como. Ah, estes são os enfermos com os quais o médico tem mais problemas do que ele tem com aqueles que são subitamente tomados por uma doença bem conhecida! E este declínio gradual da saúde espiritual, não vem todo de uma vez, mas, pouco a pouco, é um dos mais perigosos males e temos necessidade de clamar continuamente: “Senhor, guarda-nos disto!”. E, para louvar o Seu nome que Ele seja assim capaz de guarda-nos!

Assim, eu lhes mostrei que precisamos de preservação, irmãos e irmãs, ninguém, senão o Senhor pode nos guardar. Nenhum homem pode guardar-nos. Sem a graça de Deus, ele certamente falhará! E nenhum lugar pode nos guardar. Algumas pessoas pensam que se eles pudessem entrar em tal e tal família, eles poderiam evitar o pecado, mas elas estão enganadas. Em cada posição que o homem ocupa, ele encontrará a tentação. Ouvimos do eremita que esperava livrar-se de todo o pecado, vivendo em uma caverna. Ele levou consigo o seu pequeno pão marrom e seu jarro de água, mas ele mal tinha entrado na caverna antes que ele derrubasse o seu jarro e entornasse a água. Foi um longo caminho para o bem e ele ficou tão zangado consigo mesmo por haver feito isso, e assim ele logo descobriu que o Diabo poderia entrar em uma caverna mais rápido do que ele! Então ele pensou que poderia muito bem voltar e enfrentar as provações da sociedade comum. Há uma história que eles contam, na Escócia, de uma família que era esbanjadora e, portanto, não obtinha êxito. Porém eles pensaram que era um dos “duendes” que os impediam de progredir, então eles decidiram “emigrar”. Eles colocaram todas as suas coisas em um carro, mas enquanto eles estavam prestes a começar, eles ouviram um barulho que os fez clamar, “O duende está na batedeira!”. Então, onde quer que a batedeira fosse, os duendes iriam também. E vocês podem remover sempre que quiserem e pensarem: “Se eu entrar em tal posição, vou fugir da tentação”, mas você encontrará que “o duende está na batedeira”, e ele o seguirá onde quer que vá! Vocês não podem ser impedidos de cair escolhendo outra situação. É

melhor ficar onde está, irmão, e lutar contra o Diabo ali, pois, talvez o próximo lugar que você escolha como o cenário para o combate não seja tão adequado quanto o que você tem agora.

*“Ah’, alguém diz: ‘Eu gostaria de poder chegar até
A pousada em algum vasto deserto,
Algumas ilimitadas contiguidades de sombra
Onde rumor da opressão e do engano,
Da batalha mal sucedida ou bem sucedida,
Nunca pudessem me alcançar de novo.’”*

Sim, sim. Mas esse não é o caminho para vencer o pecado, não é? Suponha que a batalha de Waterloo esteja apenas começando e aqui está um soldado que quer conquistar uma vitória. Então, ele foge e fica fora de Bruxelas e esconde-se em um porão! É provável que ele seja contado entre os heróis do dia? Não, irmãos e irmãs, e se há algum pecado a ser superado neste mundo, não há crédito para o homem que diz: “Eu vou me esconder em algum lugar fora do mundo”. Não, não, meu irmão, aceite o quinhão que Deus providenciou para você! Tome seu lugar nas fileiras de Seus soldados e qualquer tentação que venha, olhe acima para Aquele que é poderoso para guardá-lo de cair, mas não sonhe em fugir, pois esta é a maneira mais fácil de cair, isto é ser derrotado antes que a batalha comece! Ninguém a não ser Deus pode guardá-lo. Você pode se juntar a qualquer igreja que quiser. Você pode usar um chapéu de aba larga e dizer “tu” e “ti”. Você pode encontrar-se com aqueles que partem o pão e que não pregam nada além do Evangelho da graça de Deus. Você pode habitar entre as melhores pessoas que já viveram, mas você ainda será tentado! Nem o lugar, nem as pessoas, nem as maneiras, nem os costumes podem guarda-lo de cair, somente Deus pode fazê-lo!

Mas aqui está a misericórdia, Deus pode fazê-lo. Observe como a doxologia de Judas expressa isso: “Ao único Deus sábio, Salvador”. É somente porque Ele é sábio, de modo que Ele por si só é capaz de nos guardar de cair. Ele o faz, ensinando-nos a verdade, ao nos alertar contra o pecado secreto e por Sua direção providencial. Às vezes, Ele nos guarda da tentação. Em outros momentos, Ele permite que a tentação venha a nós para que a superemos, e assim possamos estar mais fortes para enfrentar outra. Muitas vezes Ele nos livra da tentação, deixando que a aflição venha sobre nós. Muitos homens têm sido guardados de cair em pecado ao serem esticados sobre uma cama de doença. Se não fosse a perda do olho, ele teria contemplado a vaidade. Se não fosse pelo osso quebrado, ele teria corrido nos caminhos da impiedade. Nós pouco sabemos quanta preservação de queda devemos às nossas perdas e cruzes! A história de Sir James Thornhill, pintando o interior da cúpula da São Paulo é provavelmente bem conhecida. Quando ele finalizou um dos

compartimentos, ele estava andando para trás, a fim de que ele pudesse ter uma visão completa do mesmo e assim foi quase até a borda do andaime e teria caído se ele tivesse dado mais um passo, porém um amigo, que viu seu perigo, sabiamente aproveitou seu pincel e passou um pouco de tinta sobre a pintura. O artista irado, correu para salvar sua pintura e assim salvou sua própria vida! Nós temos toda a vida pintada, que imagem encantadora fizemos dela! E à medida que a admirávamos, nós nos distanciamos para mais e mais longe de Deus e da segurança, e fomos para cada vez mais perto da perigosa tentação! Mas, quando a tribulação chegou, arruinou a imagem que havíamos pintado e assim, embora dificilmente saibamos o motivo, nós fomos para frente e fomos salvos, Deus nos guardou de cair por meio do problema que Ele nos enviou!

Deus muitas vezes nos impediu de cair por um sentimento amargo de nosso pecado passado. Nós não nos atrevemos a chegar novamente perto do fogo por nossas antigas queimaduras ainda mal curadas. Tenho notado também, no meu caso, que quando o desejo pelo pecado veio com força, a oportunidade para o pecado não estava presente e quando a oportunidade do mal está presente, então, pela graça de Deus, o desejo estava ausente. É maravilhoso como Deus impede que essas duas coisas se encontrem, e assim guarda o Seu povo de cair.

Acima de tudo, é pelo Espírito Divino que Deus nos leva como que sobre asas de águia. O Espírito nos ensina a odiar o pecado e a amar a justiça e por isso somos diariamente guardados de cair.

Irmãos e irmãs, juntem-se a mim, adorando ao Senhor, pois Ele nos guardará até o fim. Já entregamos as nossas almas nas mãos de Jesus? Então, nossas almas estão seguras para sempre! Estamos confiando nEle para nos guardar até o dia da Sua vinda? Se assim for, Ele nos guardará, nenhum carneiro ou ovelha do Seu rebanho será, por qualquer possibilidade, destruído pelo lobo, ou pelo urso, ou pelo leão que ruga desde o Inferno! Eles todos devem ser dEle, no dia em que eles passarem sob as mãos dAquele que lhes conta!

II. AGORA, em segundo lugar, ADOREMOS A ELE, PORQUE ELE, POR FIM, NOS APRESENTARÁ “IRREPREENSÍVEIS, COM ALEGRIA, PERANTE A SUA GLÓRIA.”

Chegará um dia, irmãos e irmãs, quando seremos apresentados nos tribunais de Deus como Seus cortesãos, ou então, seremos expulsos de Seu tribunal, como rebeldes contra a Sua autoridade. Nós esperamos com expectativa confiante que seremos apresentados como amigos de Cristo, a Deus, ao Pai, e isso é, de fato, um motivo de adoradora gratidão!

Vocês notaram como Judas o expressa? Para “apresentar-vos irrepreensíveis”. Não haverá ninguém no Céu, senão aqueles que são irrepreensíveis. Não entrarão de modo algum naqueles santos cortejos nada que contamine. O Céu é perfeitamente puro e se vocês e eu alguma vez chegaremos lá, devemos ser puros como a neve. Nenhuma mácula de pecado deve estar sobre nós, ou então não poderemos ficar entre os cortesãos de Deus. De Seu Trono flamejante brotaria colunas de fogo devorador sobre qualquer alma culpada que se atrevesse se apresentar nas cortes do Altíssimo, se tal situação fosse possível! Mas somos impuros; impuros quanto aos nossos atos e, o pior de tudo, impuros quanto à nossa própria natureza! Como, então, podemos alguma vez esperar estar ali? Ainda assim, queridos irmãos e irmãs, a nossa confiança é que estaremos. Por quê?

Não é porque Cristo é capaz de nos apresentar irrepreensíveis ali? Venha, Cristão, pense por um minuto em quão impecável Cristo o fez tanto quanto o seu pecado passado é considerado. No momento em que você acreditou nEle, você estava tão completamente lavado em Seu precioso sangue que nenhuma mancha de pecado permaneceu sobre você. Tente perceber que qualquer que tenha sido a sua vida passada, agora, se você crê em Jesus Cristo, você é purificado de toda a iniquidade, em virtude de Seu sacrifício expiatório e você está coberto por um manto imaculado de justiça em virtude de Sua vida bem-aventurada da perfeita pureza e obediência à vontade de Seu Pai. Agora você está sem culpa, na medida em que seu pecado passado é considerado, pois Ele lançou-os todos nas profundezas do mar, mas você sente que não é inculpável quanto à sua natureza.

“Oh”, você diz, “Eu sinto tudo o que é mal se erguendo, às vezes, dentro de mim”. Mas todo este mal está sob sentença de morte. Cristo o pregou em Sua cruz. A crucificação é uma morte prolongada e mui dolorosa, e o culpado agoniza de dar o último suspiro. Mas os seus pecados tiveram seu golpe mortal. Quando Cristo foi pregado na cruz, os seus pecados foram pregados ali também, e nunca descerão novamente. Eles devem morrer, assim como Ele morreu. Será uma hora abençoada quando o pecado finalmente entregar seu espírito, quando não haverá mais nenhuma tendência para o pecado dentro de nossa natureza! Então, nós seremos apresentados irrepreensíveis diante do Trono de Deus!

“Isso pode alguma vez ocorrer?”, Pergunta alguém. Você bem pode fazer essa pergunta, irmão. Pode ser que alguma vez não seremos tentados por uma luxúria imunda, nem seremos perturbados por uma paixão desenfreada, nem sentiremos as paixões da inveja ou do orgulho novamente? Sim, certamente será! Cristo garantiu esta bênção para você. Seu nome é Jesus, o Salvador, “porque ele salvará o seu povo dos seus pecados” [Mateus 1:21]. Ele deve fazer e fará isso por todos os que confiam nEle. Alegrem-se que Ele fará isso, pois ninguém além de Deus pode fazer isso. Deve ser o “único Deus sábio, Salvador nosso,” que pode fazer isso, e Ele o fará! A sua fé permite que vocês se imaginem como

sendo irrepreensíveis diante do Trono de Deus? Bem, então, deem ao Senhor a glória que é devida a Ele por um ato tão maravilhoso da graça quanto esse!

É assim vocês devem ser apresentados por Cristo em glória. Há uma grande agitação em uma família quando uma filha deverá ser apresentada em um cortejo e pensa-se que isso seja um acordo grandioso. Mas um dia, você e eu que acreditamos em Jesus, seremos apresentados ao Pai. Que beleza radiante então vestiremos quando o próprio Deus olhará para nós e nos declarará sermos inculpáveis, quando não haverá motivo para tristeza remanescente, e, portanto, seremos apresentados com alegria! Deve ser assim, meu irmão! Deve ser assim, minha irmã! Portanto, não duvidem disso. Em quanto tempo isso ocorrerá, nós não podemos dizer; possivelmente, amanhã! Talvez, antes que o sol nasça novamente eu e você podemos ser apresentados por Cristo “com alegria, perante a sua glória”. Nós não podemos dizer quando isso ocorrerá, mas estaremos ali em Seu bom tempo. Seremos perfeitos! Seremos “aceitos no Amado” e, portanto, a Ele “seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.”

III. Essa é a observação com a qual eu tenho que concluir meu discurso. POR CAUSA DESTAS DUAS GRANDIOSAS BÊNÇÃOS, A PRESERVAÇÃO FINAL E A APRESENTAÇÃO DIANTE DE SUA GLÓRIA, OFEREÇAMOS AO SENHOR AS NOSSAS MAIS ELEVADAS ATRIBUIÇÕES DE LOUVOR.

Judas diz: “agora, e para todo o sempre”. Bem, nós observaremos o “para todo o sempre” enquanto a eternidade desenrola-se, mas observaremos o louvor a Deus “agora”, neste momento! “Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder” agora! Venham irmãos e irmãs, pensem no que vocês devem a Ele, que os têm guardado até hoje e não os deixará! Pensem em onde vocês poderiam estar e considerem, posso dizer, aonde vocês costumavam estar em seu estado não-regenerado. No entanto, vocês não estão ali agora, mas vocês estão aqui, sem justiça própria, diferidos de seus companheiros, dos outros homens inteiramente por meio da graça de Deus! Vocês têm sido guardados, talvez por 20, 30, 40 anos, possivelmente há 50 anos! Bem, a Ele seja a glória! Deem-lhe a glória, agora mesmo!

Como vocês podem fazer isso? Bem, sintam isso em seus corações! Falem sobre isso para os seus vizinhos! Falem disso para os seus filhos! Digam a todos que vocês encontram que Deus bom, bendito e fiel Ele é, e assim deem-lhe a glória agora. E sejam felizes e alegres. Vocês não podem melhor glorificar a Deus do que por uma vida calma, feliz. Deixem que o mundo saiba que vocês servem um bom Mestre. Se vocês estiverem com problemas, não deixem que ninguém veja que o problema toca o seu espírito, não, mais, não deixe que ele

atribule o seu espírito. Descansem em Deus, considerem o mal como bem de Suas mãos e prossigam a louvá-LO. Vocês não sabem quanta coisa boa podem fazer e quão grandemente vocês podem glorificar a Deus se O louvarem em seus momentos sombrios. Os mundanos não se importam muito sobre o nosso Salmo cantado a menos que eles nos vejam na dor e na tristeza e observem que louvamos a Deus nessa ocasião. [...]. A alegria de alguns Cristãos desaparece no desgaste da vida, ela não pode suportar lidar com as grosserias do mundo. Que não seja assim conosco, amados, mas louvemos, bendigamos e engrandeçamos o nome do Senhor, enquanto nós tivermos qualquer existência!

Eu sei que, ao falar assim, dirijo-me a apenas uma parte de minha congregação. Eu desejo que todo homem e mulher aqui agora estejam louvando ao Senhor, e tenho certeza de que vocês não poderiam ter uma melhor ocupação por toda a eternidade. Lembrem-se que se vocês não louvam a Deus, é impossível que vocês alguma vez entrem no Céu, pois essa é a principal ocupação dos Céus! E lembrem-se também que o louvor de seus lábios, até que esses lábios sejam divinamente purificados, seria como uma joia em focinho de porco, uma coisa completamente fora de lugar! Para vocês, caros ouvintes não salvos, a primeira coisa não é louvor, mas a oração; não, nem mesmo a oração e em primeiro lugar, mas a fé: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”. E então, em fé, ore a oração que Deus aceita. Mas vocês devem primeiro crer em Jesus. “E o que significa crer em Jesus?”, você pergunta. Significa isto: seu pecado merece castigo, pois Deus, que é justo, deve punir o pecado, mas o Seu Filho veio ao mundo para sofrer no lugar daqueles que confiam nEle. E agora, Deus pode ser justo e justificador de toda alma que crê em Jesus! Na pessoa de Seu Filho, Deus está pendurado em um madeiro e morre a morte de um criminoso, você crerá no mérito daquela morte e no amor de Deus, que não poupou o Seu próprio Filho, a fim de que Ele possa poupar-nos? Você pode confiar em Jesus como seu Deus e Salvador? Você fará isso agora? Então, você está salvo!

O primeiro momento de assim confiar em Deus é, portanto, o início de uma nova vida, uma vida que irá expulsar a velha morte do pecado. No momento em que você, assim, confiar em seu Deus, você será colocado sobre uma nova base em relação a Ele, todo o seu aspecto em direção a Deus será transformado. O arrependimento tomará tal posse de seu espírito que você será acionado por novos motivos e influenciado por novos desejos! Na verdade, você será um novo homem em Cristo Jesus. Isto é ser salvo, salvo do amor ao pecado, salvo de retornar ao pecado, salvo de cair e tão completamente salvo, de forma que Cristo um dia lhe apresentará “irrepreensível, com alegria, perante a sua glória”. Que Deus faça isso por todos vocês, meus ouvintes, de acordo com as riquezas de Sua graça! Este é o último, melhor e mais forte desejo de meu coração: que todos vocês sejam salvos. Que todos possamos nos encontrar no Céu, diante do trono de Deus, para nunca mais nos separarmos!

Enquanto eu estiver fora, ouçam com toda a seriedade os outros arautos da cruz, e orem ao Senhor para que abençoe as suas mensagens para a sua salvação, se a minha não tem sido tão abençoada. Eu oro para que, por alguma instrumentalidade, vocês todos sejam salvos no Senhor, com uma salvação eterna. Amém.

EXPOSIÇÃO DE C.H Spurgeon: Toda a Epístola de Judas.

Verso 1. Judas. Isso quer dizer Judas, não o Iscariotes.

1. Servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago. Ele não diz, “e irmão de nosso Senhor”, pois sabemos que Tiago e Judas estavam, ambos, entre parente do Senhor segundo a carne. Mas agora, segundo a carne, ele não mais conhece a Cristo, mas está contente e feliz por ser conhecido como “o servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago”.

1. Santificados em Deus Pai. Pelo decreto da eleição, a definição dos eleitos é geralmente atribuída a Deus, o Pai.

1. Aos chamados [...] e conservados por Jesus Cristo. Temos aqui uma descrição muito abençoada de toda a obra da nossa salvação: separados pelo Pai, unidos a Cristo e preservados nEle, e então, no devido tempo, chamados pelo Espírito de Deus.

2. Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados. As cartas Cristãs devem estar cheias de amor e boa vontade. A dispensação Cristã respira beneficência, é plena de bênção! “Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados”. Que a Trindade Divina lhes conceda uma tripla bênção!

3. Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. No sentido de ser uma vez dada aos santos, a fé dos Cristãos não é algo variável. Não é uma coisa que muda de dia em dia, como alguns parecem supor, em vão imaginam que uma nova luz é concedida a cada nova geração. Não, a verdade de Deus foi dada uma vez, foi estereotipada, fixa e devemos guardá-la tão firmemente quanto Deus nos conceda.

4. Porque se introduziram alguns. Eles covardemente não confessaram a sua heresia

quando eles vieram, eles não teriam sido autorizados a entrar, se o tivessem feito, mas furtivamente, subiram ao púlpito, professando ser pregadores do Evangelho, quando eles reconhecem, em tudo, que tinham a intenção de miná-lo. Os mais vis de todos os homens são aqueles que agem assim! “Há certos homens se introduziram com dissimulação”.

4. Que já antes estavam escritos para este mesmo juízo. Proscritos por Deus como traidores há muito tempo! Aqueles que não são corajosos de suas convicções, provavelmente, não têm convicções em absoluto, mas procuram minar a fé que eles professam sustentar.

4. Homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo. Antinomianos, que “convertem em dissolução a graça de Deus”, falsamente declarando que a Lei não tem força reguladora para a vida do Cristão e dizendo que podemos fazer o mal para que venha o bem. E Socinianos, que negam “a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo”.

5. Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram. Se não temos fé real, nós podemos aparentar seguir um longo caminho para o Céu, mas não entraremos na Canaã celestial.

6. E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia. Vejam, então, a necessidade da estabilidade, a necessidade de permanecer na fé e permanecer na prática da mesma, para que não nos tornemos como os israelitas, que, embora saíram do Egito, deixaram suas carcaças no deserto, ou como os anjos, que, embora estivessem na presença de Deus na glória, caíram para as profundezas do abismo por causa de sua apostasia!

7, 8. Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicção como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno. E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades. Eles lançam fora todas as restrições; eles afirmam ter liberdade para fazer o que gostam e quando repreendidos, eles proferem palavras maledicentes contra aqueles que honestamente os repreendem!

9. Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda. A que isto se refere? Eu tenho certeza que não sei. Eu não posso

pensar que se refere a qualquer coisa registrada no Antigo Testamento, mas a algum fato, conhecido por Judas, que aqui fala pela Revelação e o registra. Nós acreditamos nisso e aprendemos com isso que quando um arcanjo disputa com o diabo, ele não usa palavras duras mesmo contra ele, pois palavras duras são uma evidência de fraqueza da causa que eles costumam apoiar! Argumentos duros suavemente colocados, são armas realmente eficazes, mas para alguns de nós, leva-se muito tempo para aprender isso e geralmente, em nossos dias de imaturidade, nós desgastamos nossa própria força pela violência que empregamos.

10 Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem. É algo horrível quando o pecado de um homem passa por toda a extensão de seu conhecimento e ele peca até o nível de suas possibilidades!

11, 12. Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré. Estes são manchas. Estes são “espoliadores”, por isso podem ser entregues.

12. Em vossas festas de amor. Eles estragam as vossas festas de amor na Mesa da Comunhão. Estragam a sua comunhão quando se reúnem para adorar.

12. Banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor. Alguns dos melhores Cristãos que vêm à mesa do Senhor, chegam ali em grande temor e tremor. E eu conheci alguns que tiveram um direito inquestionável de estar ali, quase receosos em vir. No entanto, essas mesmas pessoas que têm um medo santo de que não venham mal, são aqueles que realmente deveriam vir. “Apascentando-se a si mesmos sem temor” é a marca daqueles que estão mais longe de Deus.

12. São nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte. Eles acreditam de acordo com o que lhes é dito pelo último homem que fala com eles, eles são facilmente persuadidos a esta ou aquela doutrina, ou a outra.

12. São como árvores murchas, infrutíferas. Eles parecem carregar frutos, mas eles caem antes que amadureçam.

12, 13. Duas vezes mortas, desarraigadas. Ondas impetuosas do mar. Eles não têm nada a dizer por Cristo, mas eles devem dizer alguma coisa, por isso são “ondas impetuosas do mar”.

13. Que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas. Estes são os falsos professos da religião, os membros da igreja para quem há assentos reservados no inferno! Este é um pensamento terrível: “para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas”, não para os gentios, e não para os rejeitadores abertos do Evangelho, mas para tais como se arrastando descuidados nas igrejas, ensinam falsas doutrinas, vivem vidas profanas!

14, 15. E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos; Para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele. Como Judas sabia que Enoque disse isso, eu não posso dizer, é outro exemplo da inspiração Divina.

16. Estes são murmuradores, queixosos. Vocês conhecem o tipo de pessoas aqui mencionadas, nada os satisfaz. Eles estão descontentes, mesmo com o Evangelho. O Pão do Céu deve ser cortado em três pedaços e servido em guardanapos delicados, ou então eles não podem comê-lo! E muito em breve a sua alma abomina mesmo este pão leve. Não há nenhuma maneira pela qual um Cristão possa servir a Deus de modo a agradá-los. Eles observarão buracos nos casacos de cada pregador e se o grande Sumo Sacerdote, Ele mesmo, estivesse aqui, eles encontrariam falha na cor das pedras de Seu peitoral!

16-19. Andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse. Mas, amados, lembrem-se das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, como eles lhes disseram existiriam escarnecedores nos últimos tempos, que falaria segundo as suas ímpias concupiscências. Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito. Pessoas que, se elas fazem uma profissão de fé em absoluto, devem estar continuamente dividindo igrejas e mantendo-se distantes dos outros, não tendo comunhão com ninguém, senão com aqueles que podem dizer “Chibolete” tão claramente quanto eles possam, e soar o “h” bastante alto.

20-22. Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento. Alguns desses professos que não estão vivendo de forma consistente com a sua profissão, em quem vocês podem ver sinais e provas de pecado, ainda assim podem ter algum traço de arrependimento, alguma razão para esperar que eles abandonarão o mal quando enxergarem que isso seja mau, “apiedai-vos” deles.

23. E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne. Quando vocês tiverem que lidar com professos imundos, deve haver uma aversão e ódio ao seu pecado, mesmo quando há uma grande gentileza para com o pecador. Nunca devemos ser tão crentes no arrependimento do culpado como estando dispostos a relevar o seu pecado, pois o pecado é um grande mal, em qualquer caso, e o arrependimento não pode limpá-lo. E embora caiba a nós que sejamos ternos com o pecador, nunca devemos ser ternos com o pecado. Quão belamente termina esta breve e dolorosa Epístola! Tendo descrito a muitos que, depois de fazer uma confissão, ainda se desviam, Judas irrompe com essa jubilosa doxologia!

24, 25. Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória, Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

Hinos de “Nosso Próprio Hinário”: 441, 245, 160.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.